

São Paulo, 16 de juho de 2010.

A **REDE ENERGIA S.A.**, por sua Diretora Presidente e de Relação com Investidores, vem, pela presente, em resposta à consulta formulada pela Bovespa, abaixo transcrita, apresentar o seguinte Comunicado:

“GAE/CAEM 1499-10
16 de julho de 2010

REDE ENERGIA S.A

Diretoria de Relações com Investidores
Sra. Carmem Campos Pereira

Prezados Senhores,

Solicitamos esclarecimentos sobre o teor da notícia veiculada no jornal Brasil Econômico, edição de 16/07/2010, notadamente sobre o plano de investimentos dessa empresa até 2014, e suas fontes de financiamento, bem como outras informações consideradas importantes.

Atenciosamente,

Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Empresas
BM&FBOVESPA S.A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Fone: (011) 2565-6063 / 2565-7222

c.c.: CVM - Comissão de Valores Mobiliários
Sra. Elizabeth Lopez Rios Machado – Superintendência de Relações com Empresas
Sr. Waldir de Jesus Nobre – Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários”

REDE ENERGIA S.A.

Companhia aberta

CNPJ/MF nº 61.584.140/0001-49 - NIRE 35.300.029.780

COMUNICADO AO MERCADO

REDE ENERGIA S.A., no que se refere à notícia veiculada no jornal Brasil Econômico, edição de 16/07/2010, páginas 22 e 23, informa que o Plano de Investimento da Rede Energia S.A., a ser implementado por sua controlada Centrais Elétricas do Pará S.A. – Celpa (“Celpa”), até 2014, visa a proporcionar o desenvolvimento econômico e social no Estado do Pará, com maior oferta e melhoria do acesso a energia de qualidade, consistindo nas seguintes obras:

(i) melhoria da qualidade do sistema de distribuição e redução de perdas da Celpa:

o valor a ser investido é de aproximadamente R\$ 1,2bilhão e as obras contam com as seguintes fontes: (a) aproximadamente R\$ 530milhões de recursos próprios; (b) R\$ 425milhões provenientes de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”); (c) R\$ 113milhões provenientes de recursos do Fundo Setorial da Reserva Global de Reversão, administrado pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás (“Eletrobrás”); e (d) R\$ 95milhões provenientes de financiamento do Banco da Amazônia S.A. (“BASA”);

(ii) universalização do atendimento de energia elétrica à população:

o valor investido é de aproximadamente R\$ 254milhões, provindo cerca de 15% de recursos próprios da Celpa, cerca de 5% do Governo do Estado do Pará, e cerca de 80% do Fundo Setorial da Reserva Global de Reversão (RGR), administrado pela Eletrobrás;

(iii) interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional - SIN:

propiciará a desativação de usinas térmicas movidas mediante queima de óleo diesel, cujo valor do investimento é de aproximadamente R\$ 512milhões, provenientes de recursos dos fundos Reserva Global de Reversão (RGR) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), administrados pela Eletrobrás;

(iv) infraestrutura elétrica da região do entorno da usina de Belo Monte: o valor do investimento é de aproximadamente R\$ 850milhões, provenientes de recursos do Governo do Estado do Pará e dos fundos Reserva Global de Reversão (RGR) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), administrados pela Eletrobrás. As fontes de financiamento ainda estão em negociação; e

(v) interligação ao SIN das comunidades da margem esquerda do Rio Amazonas, na região de Calha Norte: o valor do investimento é de cerca de R\$ 697milhões, sendo R\$ 45milhões de recursos próprios e R\$651milhões, provenientes de recursos dos fundos Reserva Global de Reversão (RGR) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), administrados pela Eletrobrás. As fontes de financiamento ainda estão em negociação.

São Paulo, 16 de julho de 2010.

Carmem Campos Pereira
Diretora Presidente e de Relação com Investidores